

Lana S. Portero's debut novel 'La mala costumbre' é uma obra que começa com intensidade e pouco abrandada

A primeira vez que a protagonista se apaixona, aos cinco anos, é por um corpo ensanguentado de seu vizinho depois que ele caiu da janela um delírio causado por drogas. A autora, com formação história, faz paralelos entre os personagens e figuras mitológicas, dando profundidade à história.

A protagonista cria um vínculo com "homens-dragão", que ela considera belos e fortes, e com travestis mais velhas, que lhe ensinam a se aceitar.

Um best-seller que aborda a vida de travestis Madrid na década de 1980

O romance se passa no bairro de San Blas, Madrid, no final da década de 1980, e aborda a jornada de uma travesti busca da autoaceitação. Os personagens são retratados com simpatia e humanidade, e o romance foi bem recebido pela crítica e público.

O diretor Pedro Almodóvar endossou o livro, dizendo que ele mostra a adversidade, o sofrimento e o perigo que as pessoas trans enfrentam.

Um romance com prosa impactante e linguagem coloquial

A escrita é impactante e ocasionalmente exagerada, mas a história é bem-sucedida transmitir as lutas diárias de uma pessoa trans.

O livro é uma leitura necessária para quem quer entender melhor a vida de pessoas trans e a importância da autoaceitação.

Detalhes dos tarifas, impacto na indústria e efeitos no preço dos carros: uma análise

Mas quais são os detalhes, como isso afetará a indústria e o preço dos carros nas concessionárias será afetado?

O que são os tarifas?

Os tarifas estão direcionados a combater a suposta assistência estatal concedida à indústria de fabricação de automóveis da China, o que permitiu que veículos exportados fossem vendidos a preços mais baixos do que os de concorrentes globais.

Isso segue uma investigação de nove meses sobre supostas subvenções injustas para veículos elétricos de bateria (BEVs) da China e o nível dos tarifas diferem conforme a marca.

A SAIC, proprietária da MG, enfrenta a taxa mais alta. A Geely, que detém uma participação na Volvo, enfrenta uma taxa de 20%. Uma taxa de 17,4% será aplicada a marcas BYD, que incluem o Dolphin e os carros Seal lançados na UE no ano passado.

Os fabricantes de veículos elétricos que cooperaram com os investigadores da UE enfrentarão uma taxa de 21%, enquanto aqueles que não cooperaram enfrentarão a taxa mais alta de 38,1%.

Uma taxa de 17,1% aumentará o custo de um carro de entrada de €30.000 €5.250. Uma taxa de 38,1% resultará em um aumento de preço de €11.450.

As taxas se somam aos 10% existentes sobre carros importados para a UE, o que significa que veículos elétricos feitos na China estão sujeitos a tarifas totais de até 48%.

Quando entrarão vigor?

Em teoria, 4 de julho. No entanto, as empresas chinesas têm até então para fornecer evidências para desafiar as conclusões da UE. As taxas podem então ser ajustadas.

A Comissão Europeia deixou claro que está disposta a resolver a disputa por meio de negociações antes que as tarifas entrem vigor provisoriamente 4 de julho.

Se um consumidor tiver encomendado um carro antes dessa data e o preço já estiver bloqueado, eles devem evitar o aumento de preço, mas devem verificar seu contrato.

A UE acredita que conglomerados como a BYD podem absorver o nível de subsídio e ainda competir com rivais europeus sem passar integralmente as tarifas ao consumidor.

Qual é a extensão do apoio

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a2bets.com

Palavras-chave: **a2bets.com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-19